

## PERSPECTIVAS JOVENS SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL: INFLUÊNCIAS E IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA E ALIMENTAÇÃO

SABRINA KÖMMLING<sup>1</sup>; LARA BONATTO DIAZ<sup>2</sup>; GISELDA MARIA PEREIRA<sup>3</sup>;  
ISABELLA DIAS BARBOSA SILVEIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - [sabrina14k@hotmail.com](mailto:sabrina14k@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - [larabonato05@gmail.com](mailto:larabonato05@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - [gmpereira08@gmail.com](mailto:gmpereira08@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - [barbosa-isabella@hotmail.com](mailto:barbosa-isabella@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Desde o início da civilização, a alimentação dos seres humanos foi sustentada pela coleta de frutas e outros alimentos oferecidos pela natureza, além da caça de animais. Com o passar do tempo, desenvolvemos técnicas de agricultura e domesticação de animais, que passaram a ser utilizados tanto para consumo quanto para proteção (KOPRUSZYNSKI e MARIN, 2012).

Segundo Bueno (2023), as exportações agrícolas desempenham um papel crucial na economia brasileira. O país é reconhecido internacionalmente por seus produtos, que vão desde a soja até a carne, e vem se destacando por seus índices de crescimento positivos.

Reconhecendo a importância do agronegócio para a economia e a alimentação da população, esta pesquisa busca entender a perspectiva dos jovens em relação à opinião sobre produção animal e se a origem dos jovens influencia nesta opinião.

### 2. METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada no município de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, a escolha do local de pesquisa se deu pela representatividade populacional do município, sendo o 4<sup>o</sup> município mais populoso do estado (IBGE, 2022). A pesquisa foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2023.

O trabalho entrevistou 128 pessoas por meio de um questionário online com 32 perguntas, focando em idades, gênero, origem e uso de redes sociais. Dentre os entrevistados, 96 tinham entre 15 e 19 anos, 4 eram menores de 14 e 28 tinham 20 anos ou mais. Para o presente trabalho, apenas as respostas dos jovens de 15 a 19 anos foram consideradas, visando avaliar sua percepção sobre o consumo de produtos de origem animal e conhecimento sobre bem-estar animal, além de

questões sobre o impacto da produção de bovinos no meio ambiente e o papel do agronegócio no aquecimento global.

Para a melhor avaliação dos dados foi utilizado as tabelas no pacote office excel, e a análise estatística foi realizada utilizando o ambiente R (The R Project for Statistical Computing para Windows©) e o aplicativo BioEstat 5.3. A associação entre as variáveis foi analisada pelos testes Exato de Fisher e Qui-quadrado, conforme melhor aplicação. O nível de significância utilizado foi de 0,05 ( $p < 0,05$ ).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 demonstra o perfil da amostra, onde houve uma maior predominância de entrevistados originários da zona urbana (77%), dentre total de jovens questionados (62,5%) do sexo feminino, em relação a idade não houve uma discrepância de resultados, porém existiu uma predominância (27,1%) de respondentes de 18 anos.

Tabela 1. Descrição do perfil do público entrevistados.

Característica	Variável	Frequência (n=96)	Percentual
Origem	Urbana	74	77
	Rural	22	23
Gênero	Feminino	60	62,5
	Masculino	32	33,3
	Pessoa não binária	4	4,2
Idade	15 anos	21	21,9
	16 anos	19	19,8
	17 anos	21	21,9
	18 anos	26	27,1
	19 anos	9	9,3

Fonte: Sabrina Kömmling

Em relação a questões ambientais (tabela 2), os jovens foram questionados se acreditavam que a produção de bovinos tinha influência negativa no meio ambiente, observa-se que 61,5% acreditam que sim, acreditam nessa influência, tem nota-se uma crença (53,1%) que o agronegócio é responsável pelo aquecimento global.

Tabela 2. Percepção dos jovens sobre a influência do agronegócio no meio ambiente.

Pergunta	Percentual	
	Sim	Não
Você acredita que a produção de bovinos tem influência negativa no meio ambiente?	61,5	38,5

Você acredita que o agronegócio é responsável pelo aquecimento global? 53,1 46,9

Fonte: Sabrina Kömmling

A produção bovina libera gases de efeito estufa (GEE), principalmente metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), sendo o metano altamente potente e com impacto 25 a 28 vezes maior que o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), mas de curta durabilidade na atmosfera (MALAFAIA, 2020; MITLOEHNER, 2020). Apesar da importância econômica da pecuária no Brasil, suas emissões incentivam a busca por práticas sustentáveis, como o sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que demonstra capacidade de neutralizar GEE e sequestro de carbono superior às emissões (GOUVELLO, 2010; FARIAS, 2023). O ILPF também favorece o bem-estar animal, a biodiversidade e o uso eficiente da terra, aumentando o valor das pastagens (LEITE et al., 2010).

Observa-se na figura 1, a notável diferença em relação a influência da origem dos entrevistados na opinião sobre a influência negativa da criação de bovinos no meio ambiente.

Figura 1: Relação entre opinião dos entrevistados sobre a influência negativa da criação de bovinos no meio ambiente.



Fonte: Sabrina Kömmling

Com o resultado de  $p=0,045$  fica claro que a origem dos entrevistados teve influência na formação de opinião dos jovens entrevistados, onde os respondentes em maior proporção de origem urbana acreditam nos malefícios da bovinocultura.

#### 4. CONCLUSÕES

Entre os respondentes, a grande maioria é de origem urbana e do gênero feminino. Conclui-se que os jovens urbanos acreditam, de maneira mais intensa, que a produção bovina é prejudicial ao meio ambiente.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bueno, Sinara. Exportações no Brasil | Veja os principais produtos exportados. Fazcomex. 2023. Disponível em: Exportações no Brasil: Quais os principais produtos exportados? (fazcomex.com.br) Acesso em: 04/01/2024

FARIAS, Gabriel. Sistemas ILPF mitigam emissão de gases de efeito estufa no bioma Amazônia, Embrapa 2023. Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/84883877/sistemas-ilpf-mitigam-emissao-de-gases-de-efeito-estufa-no-bioma-amazonia#Balan%C3%A7o%20L%C3%ADquido> Acesso em 11 jan.2024.

GOUVELLO, Christophe. International Bank for Reconstruction and Development / The World Bank. Brazil Low-carbon Country Case Study. 2010.

IBGE, Panorama 2022. Disponível em: Panorama do Censo 2022 (ibge.gov.br) Acessado em: 10/12/23.

KOPRUSZYNSKI, Cíbele Pereira; MARIN, Flávia Andréia. Alimentação humana, passado, presente e futuro. Internaturi. Agent, Rede Sans, 2012.

LEITE, L. F. C.; PORFÍRIO-DA-SILVA, V.; MADARI, B. E. *et al.* O potencial de seqüestro de carbono em sistemas de produção integrados: a integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF). In: ENCONTRO NACIONAL DE PLANTIO DIRETO NA PALHA, 12., 2010. Foz do Iguaçu. Anais... Ponta Grossa: FEBRAPDP, 2010. p.69-76.

Malafaia, G. C. (2020). Neutralização de carbono na produção de carne bovina no Brasil e no mundo. *Boletim CiCarne Centro de inteligência da Carne Bovina*, 3. Disponível em: Neutralização de carbono na produção de carne bovina no Brasil e no mundo - Portal Embrapa Acesso em 08 jan. 2024

Mitloehner, F. (02 de september de 2020). Methane, Cows, and Climate Change: California Dairy's Path Climate Neutrality. pp. 1-17.

Pacete, luiz Gustavo. Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais em todo o mundo. 9 de março de 2023. Disponível em: [forbes.com.br/forbes-tech/2023](https://forbes.com.br/forbes-tech/2023). Acesso em: 30/01/2024